

letrônica

Linguagem e cognição: relações intradisciplinares e interdisciplinares

A relação entre linguagem e cognição vem sendo amplamente discutida desde meados do último século e, nas últimas décadas, ganhou força com o surgimento de novos recursos tecnológicos para mapear o cérebro humano, no que se refere a aspectos como a compreensão e o processamento da fala, da leitura e da escrita, aos fatores emocionais envolvidos no processo de ensino/aprendizagem, à relação entre danos cerebrais e capacidades cognitivas, entre outros.

Esses fatos, por certo, justificam a crescente importância do tema nos meios acadêmicos e tornam oportuna a organização do presente dossiê, reunindo artigos voltados para discussões intradisciplinares e interdisciplinares acerca dos mesmos. É importante ressaltar que o objetivo de congregar saberes de áreas afins é potencialmente relevante em virtude da crescente tendência observada atualmente.

Nesse entendimento, disciplinas como a Psicolinguística, a Pragmática, a Sintaxe Cognitiva, a Semântica Cognitiva vêm ganhando espaço, considerando a natureza que as constitui e a possibilidade que apresentam de desenvolvimento de caminhos de interface como a Computação, a Psicologia, a Neurologia, a Fonoaudiologia, a Educação, a Comunicação.

Essa natureza, ao mesmo tempo múltipla e integrada do tema **linguagem e cognição**, está presente nos artigos que constituem este dossiê, ordenados numa sequência de tópicos aproximados pelo conteúdo e pela abordagem.

O primeiro tópico abrange textos em que os autores tratam do funcionamento do cérebro, no que se refere à memória, à emoção, ao processamento auditivo e às relações entre cognição e cultura:

- **Sandra Leal Alves** trata da formação da memória declarativa e de sua importância para a aprendizagem;

- **Marisa Helena Degasperi** aborda diferentes aspectos que envolvem a atenção e a emoção e sua contribuição para a aquisição de novos conhecimentos pelos estudantes;

- **Maria Inês Dornelles da Costa-Ferreira e Carla Baggio Savio** relatam pesquisa realizada com sujeitos de 8 a 12 anos para verificar as correlações entre dificuldade de compreensão leitora e transtorno do processamento auditivo;

- **Aline Aver Vanin** trata da construção do significado através da associação entre língua, cultura e cognição.

O segundo tópico abriga os textos em que os autores examinam a leitura e a escrita separadamente ou em suas inter-relações:

- **Sandra Leal Alves e Patrícia Valente** analisam os planos constitutivos da língua – fônico, morfológico, sintático, semântico e pragmático;

- **Maria de Lourdes Spohr** examina os fenômenos convergentes entre leitura e escrita que atuam no processo de (re)construção do sentido;

- **Aline Job da Silva, Karine Monteiro de Souza e Vera Wannmacher Pereira** relatam pesquisas sobre compreensão e processamento da leitura, com apoio na Psicolinguística, realizadas no Centro de Referência para o Desenvolvimento da Linguagem - CELIN da FALE/PUCRS;

- **Jésura Lopes Chaves** examina a relação entre compreensão leitora e conhecimento de estrutura predominantemente argumentativa de uma crônica;

- **Cláudia Belmonte Rahal** relata pesquisa que investigou as marcas da moldura da superestrutura da notícia, identificadas por alunos de 6ª série do Ensino Fundamental de uma escola de Porto Alegre durante a leitura, e o uso dessas marcas, como determinante do gênero textual em estudo, no momento da escritura, verificando o nível de consciência lingüística e as correlações estabelecidas entre os dois processos pelos sujeitos da pesquisa.

- **Ana Elisa Costa Novais** propõe uma adaptação do modelo de leitura de Coscarelli (1999) para o contexto das interfaces gráficas de computador;

- **Maria Cristina da Cunha Pereira e Giovanna Cosme Rocco** analisa o início do processo de aquisição de escrita por crianças surdas;

- **Clarice Lehnen Wolff e Gracielle Tamiosso Nazari** discutem a importância da oralidade na alfabetização a partir de estudos da Psicolinguística.

- **Grasiela Kieling Bublitz** relata pesquisa com crianças precocemente letradas no período pré-escolar com o objetivo de analisar aspectos comuns entre aquelas que adquiriram a leitura e a escrita antes dos demais colegas;

- **Ronei Guaresi** hipotetiza sobre alguns fenômenos cerebrais envolvidos na aquisição de elementos declarativos complexos e na consolidação da memória de longo prazo que trazem implicações pedagógicas importantes sobre o processo de alfabetização.

No terceiro tópico, os autores tratam, em seus textos, de sintaxe e de bilingüismo:

- **Gabriel Ávila Othero**, adotando como formalismo sintático uma *phrase structure grammar* livre de contexto e seguindo de perto alguns princípios fundamentais da teoria X-barra *standard*, propõe regras formais categoriais de reescrita que descrevem adequadamente a estrutura sintática da frase em PB;

- **Sabrine Amaral Martins e Márcia Zimmer** relatam pesquisa que buscou examinar as vantagens cognitivas em funções executivas de longevos bilíngues e monolíngues ao desempenharem tarefas como o Mini-exame do Estado Mental (MEEM) e a tarefa de Simon;

- **Carla de Aquino** traça um breve panorama histórico dos estudos voltados ao bilingüismo no sul do Brasil, país em que se encontram diversas línguas em contato e relata algumas políticas linguísticas voltadas para imigrantes no país.

Esses artigos, com seus diferentes recortes teóricos e metodológicos, trazem contribuições de seus autores para aprofundamento do tema **linguagem e cognição, em suas relações disciplinares e interdisciplinares.**

Jorge Campos da Costa

Vera Wannmacher Pereira

(organizadores do dossiê)